

Ouço Deus no canto dos pássaros

Yedik Almasbekovich Mamrainov vive em Almaty (Cazaquistão). Trabalha como jardineiro e encarregado de manutenção. A beleza da natureza fê-lo sentir sede de Deus. O contacto com pessoas do Opus Dei levou-o à Igreja Católica.

02/02/2015

Mesmo sem ter recebido instrução religiosa, desde criança que o canto dos pássaros e a beleza dos rios e das

montanhas da minha terra me levaram a pensar na existência de um Criador, e sentia desejos de saber mais sobre religião.

Um belo dia, abriram um Centro do Opus Dei ao lado da minha casa, e foi essa a minha oportunidade de aprofundar. Lá, pude informar-me, perguntar, ler... E também aprendi a rezar.

Poucos anos depois, mesmo não sendo cristão, decidi tornar-me cooperador, porque compartilhava os ideais daquelas pessoas que ensinavam aos jovens o que eu teria gostado de aprender na minha juventude: como conhecer a Deus e levar uma vida nobre, de trabalho, de compreensão e respeito pelo próximo, de diversão sadia...

Passados alguns anos, recebi o Batismo. A mensagem de S. Josemaria ajuda-me a santificar o trabalho, que é passado, em boa

parte, e num jardim e entre flores: quando estou a regar ou a adubar, penso nos cuidados que o Senhor tem comigo, e quando as flores começam a abrir e fica tudo florido, peço ao Senhor pelo crescimento espiritual de toda a gente.

Yedik Almasbekovich Mamrainov

Vive em Almaty (Cazaquistão). É jardineiro e encarregado de manutenção.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/ouco-deus-no-canto-dos-passaros/> (28/01/2026)